

Polônia paga juros aos bancos com atraso

A Polônia pagou cerca de US\$ 17,2 milhões de juros sobre um empréstimo renegotiado de US\$ 1 bilhão, que venceu há duas semanas. A informação foi prestada ontem em Frankfurt por uma fonte bancária alemã. A subsidiária de Luxemburgo do Dresdner Bank, que está agindo como agente de pagamento no caso, confirmou o recebimento do dinheiro na sexta-feira. Mas, como já era esperado, não foi feito outro pagamento no valor de US\$ 125 milhões, com o qual a Polônia começaria a pagar o principal desse empréstimo.

Seria o primeiro pagamento do principal pelo acordo, assinado em 1986, que reescalou o pagamento do crédito comercial. Com o não pagamento, configura-se agora uma prorrogação "de fato" do prazo de pagamento, embora não implique que os credores ocidentais tenham concordado formalmente com isso, informou a mesma fonte.

Os poloneses disseram que o atraso dos pagamentos de juros que venceram a 3 de junho foi consequência de problemas de comunicação entre o Banco Handlowy e o Ministério polonês das Finanças. Aquele órgão, segundo a alegação polonesa, teria esquecido que os pagamentos de juros deveriam começar a ser feitos mensalmente, a partir de junho de 1991, e não mais a cada seis meses. Todos os pagamentos anteriores dos juros desse acordo foram honrados.

A próxima data de vencimento é 1º de julho, quando deve ser feito outro pagamento de juros no valor de mais de US\$ 6 milhões.

Separadamente, autoridades polonesas encontram-se desde ontem em Frankfurt, como parte das negociações sobre a disposição de quase US\$ 1,25 bilhão em juros atrasados sobre a dívida externa de médio e longo prazo da Polônia.

Anteriormente, Varsóvia foi convidada a fazer um pagamento de US\$ 100 milhões relativos a juros atrasados, no dia 1º de julho, e propôs-se a abrir uma conta vinculada com o Banco de Compensação Internacional, para cobrir 20% dos pagamentos de juros a vencer proximamente.

(AP/Dow Jones)